

# Fiecc

REVISTA DA



Publicação do Sistema  
Federação das Indústrias  
do Estado do Ceará  
Ano VIII • N. 100 • Dezembro 2015



RETROSPECTIVA 2015

*União  
e esperança  
para a indústria  
cearense  
em 2016*

 /sistemafiec  
 @fieconline



# PROGRAMA IEL ESTÁGIOS



## A CARREIRA DE UM GRANDE TALENTO COMEÇA NA SUA EMPRESA

O IEL Estágio é a oportunidade da sua empresa encontrar grandes talentos. O programa é responsável por selecionar, capacitar e supervisionar os estagiários. Assim, contribui para o desenvolvimento profissional e a formação de verdadeiros agentes da inovação e da criatividade para a indústria cearense.

**IEL-CE: HÁ MAIS DE 40 ANOS  
SELECIONANDO OS MELHORES TALENTOS.**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

### **Diretoria**

**PRESIDENTE** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart  
**1º VICE-PRESIDENTE** Alexandre Pereira Silva

**VICE-PRESIDENTES** Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

**DIRETOR ADMINISTRATIVO** José Ricardo Montenegro Cavalcante

**DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO** Marcus Venicius Rocha Silva

**DIRETOR FINANCEIRO** Edgar Gadelha Pereira Filho

**DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO** Ricard Pereira Silveira

**DIRETORES** José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens

Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de

Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco

Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno

Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.

**CONSELHO FISCAL TITULARES** Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

**SUPLENTES** Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

**DELEGADOS DA CNI TITULARES** Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

**SUPLENTES** Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart.

**SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC** Fátima Santana.

### **Serviço Social da Indústria – SESI / Conselho regional**

**PRESIDENTE** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

**SUPERINTENDENTE REGIONAL** Cesar Augusto Ribeiro

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS** Cláudio Sidrim Targino,

José Agostinho Carneiro de Alcântara, Lauro Martins de Oliveira Filho, Marcos Silva Montenegro.

**SUPLENTES** Marcelo Guimarães Tavares, Germano Maia Pinto,

Frederico Ricardo Costa Fernandes, Paula Andréa Cavalcante da Frota.

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO**

Afonso Cordeiro Torquato Neto **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

**REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO**

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE** Paulo Venício Braga de Paula

**REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO**

Maria José Gonçalves Marinho **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

**REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO**

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE** Raimundo Lopes Júnior

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI / Conselho regional**

**PRESIDENTE** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL** Paulo André de Castro Holanda

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS** Aluísio da Silva Ramalho,

Marcus Venicius Rocha Silva, Marcos Antônio Ferreira Soares, Roberto Romero Ramos.

**SUPLENTES** Márcia Oliveira Pinheiro, Ricardo Pereira Sales,

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, André de Freitas Siqueira.

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** Virgílio Augusto Sales Araripe

**SUPLENTE** Samuel Brasileiro Filho

**REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO**

Francisco Oziná Lima Costa **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO**

Francisco José Pontes Ibiapina **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

**REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO**

Carlos Alberto Lindolfo de Lima **SUPLENTE** Francisco Teônio da Silva

### **Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

**DIRETOR-PRESIDENTE** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

**SUPERINTENDENTE** Francisco Ricardo Beltrão Sabadia

## Revista da FIEC

### **COORDENAÇÃO**

Ana Maria Xavier | [anamariaxavier@sfiec.org.br](mailto:anamariaxavier@sfiec.org.br)

### **EDIÇÃO**

Luiz Henrique Campos | [lhcamos@sfiec.org.br](mailto:lhcamos@sfiec.org.br)

### **REDAÇÃO**

Ana Paula Dantas | [apdantas@sfiec.org.br](mailto:apdantas@sfiec.org.br)

Ana Paola Vasconcelos | [apvasconcelos@sfiec.org.br](mailto:apvasconcelos@sfiec.org.br)

Camila Gadelha | [cfgadelha@sfiec.org.br](mailto:cfgadelha@sfiec.org.br)

Marcellus Rocha | [mrlima@sfiec.org.br](mailto:mrlima@sfiec.org.br)

Amélia Gomes | [magomes@sfiec.org.br](mailto:magomes@sfiec.org.br)

### **FOTOGRAFIA**

Giovanni Santos | [gsantos@sfiec.org.br](mailto:gsantos@sfiec.org.br)

José Rodrigues Sobrinho | [jrsobrinho@sfiec.org.br](mailto:jrsobrinho@sfiec.org.br)

### **PROJETO GRÁFICO**

Vibri Design & Branding

### **DIAGRAMAÇÃO**

Fernando Brito

### **ILUSTRAÇÕES**

Romualdo Faura | [info@romualdofaura.com](mailto:info@romualdofaura.com)

### **REVISÃO DE TEXTOS**

Silvânia Bravo Bezerra

### **ENDEREÇO | REDAÇÃO**

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

### **CONTATO**

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

*Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.*

### **TIRAGEM**

5.000 exemplares

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Expressão

### **GERENTE DE COMUNICAÇÕES**

Ana Maria Xavier

### **PUBLICIDADE**

(85) 3421.4203

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

### **CONTATO COMERCIAL**

Edileuza Mendonça

(85) 3242.9241 / 98412.0171

Revista da FIEC - Ano 8, nº 100 (Dezembro de 2015)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2015 -

v.; 21,5 cm

Mensal

ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)



# SENAI CEARÁ



## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE EXCELÊNCIA DA CAPITAL AO INTERIOR.

Conheça as áreas de curso em oferta para o 1º semestre de 2016 nas unidades Juazeiro do Norte e Sobral.

### SENAI SOBRAL

-  Automação
-  Construção Civil
-  Segurança do Trabalho
-  Tecnologia da Informação

### SENAI JUAZEIRO DO NORTE

-  Automação
-  Construção Civil
-  Eletroeletrônica
-  Metalmeccânica
-  Segurança do Trabalho
-  Tecnologia da Informação
-  Têxtil e Vestuário

[WWW.SENAI-CE.ORG.BR](http://WWW.SENAI-CE.ORG.BR)



## Meus amigos,

*Diante de um 2015 extremamente difícil para toda a sociedade brasileira, não faltariam motivos para encerrar este ano com uma fala utilizando tom negativo. Vivemos quadro de incertezas econômicas que não se imaginava encontrar quando nos dispomos a enfrentar o desafio de conduzir a FIEC. Todavia, ao aceitar a tarefa de presidir a nossa Federação, assumi a missão de dar o melhor de mim em prol do setor industrial cearense, convicto de que as vitórias que viéssemos a alcançar se refletiriam no avanço do desenvolvimento do Ceará e na melhoria da condição de vida das pessoas.*

*Dessa forma, como presidente de uma instituição com trajetória brilhante de 65 anos, que sempre se destacou por seus grandes líderes, não temos nos furtado, eu e nossos aguerridos diretores, a levar com garra nossa missão, confiantes de que os frutos serão colhidos em breve. Nas páginas desta Revista da FIEC, a centésima edição desta publicação que se consolida por sua credibilidade, estão muitas das ações que desenvolvemos para fazer valer o nosso papel de protagonista na sociedade.*

*A história da humanidade é contada em ciclos de altos e baixos que se alternam indefinidamente. Aqueles que trabalham duro no dia a dia, na perspectiva do amanhã, serão sempre vitoriosos, justamente por terem a dimensão de que não há só tempo bom ou tempo ruim, mas espaços abertos ao desenvolvimento da criatividade para a superação das dificuldades.*

*Os cenários postos na sociedade hoje nos colocam diante de grandes e complexas questões que nos chamam para a reflexão sobre o que queremos para o futuro do Brasil, da humanidade e do planeta. Ou nos acomodamos e aceitamos as condições que nos são impostas, ou vamos à luta para mudar esse jogo. Aqui, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, nossa opção é bem clara e esperamos contar com a colaboração de todos nessa empreitada.*

*Que venha 2016 para nos encontrar cheios de energia e forças!*

*Um forte abraço,*

**Beto Studart**

---



**Alexandre Pereira**

1º VICE-PRESIDENTE DA FIEC

2015 foi um ano extremamente difícil para os empresários. Um ano que nós vamos querer riscar do calendário das nossas vidas empresariais. O país precisa realmente passar por uma mudança radical em 2016, para que em 2017 nós possamos retomar a economia. O que nós podemos dizer é que o trabalho que a FIEC fez em 2015, sobre a liderança do presidente Beto Studart, que vem movimentando um momento muito difícil, coroando com a parceria com o governador Camilo Santana, foi muito profícuo. Isso com certeza vai gerar grandes resultados, na medida das possibilidades de investimento dos empresários e o governo.



**Roberto Sérgio Ferreira**

VICE-PRESIDENTE DA FIEC

A nossa grande esperança é que em 2016 não piore. Nós deveremos fechar o ano de 2015 com uma queda em torno de 30% a 40 % em relação a 2014. A construção civil é uma atividade econômica tão importante, que emprega tanto, mas que hoje está vivenciando essa crise enorme diretamente. O Brasil vive uma crise, mas a construção civil vive uma crise muito maior.



**Carlos Fujita**

VICE-PRESIDENTE DA FIEC

O ano de 2015 foi muito difícil para todos os empresários, especialmente para os da construção civil. Embora tenhamos feito um planejamento de que seria difícil, acabou sendo mais do que nós imaginávamos. Não esperamos que, no primeiro trimestre de 2016, a situação mude, mas as empresas estão preparadas para enfrentar. Acredito que aprenderam as lições deixadas por 2015. Espero que a crise não contamine mais a economia e que o país volte a crescer da forma que os empresários esperam.



**Hélio Perdigão**

VICE-PRESIDENTE DA FIEC

Até o meio de 2015 foi um ano razoável, mas depois entramos numa crise muito grande. Então, o balanço geral do ano não foi bom. O país está parado, a questão política está interferindo completamente na economia, o que não é bom. A esperança é que em 2016, depois de resolver o problema político, o país volte à normalidade, volte a crescer. Essa é a esperança dos empresários.





---

## Aproximação com o poder público

---

A FIEC manteve em 2015 aproximação institucional importante com o poder público. Essa relação, que culminou em dezembro com almoço de confraternização oferecido pelos industriais ao governador Camilo Santana e secretários, não só já rendeu frutos, como abriu portas para futuras parcerias em prol do estado. No almoço, Camilo aproveitou para dar um “Viva a FIEC”, como forma de agradecimento. Durante o ano, em várias reuniões entre gestores estaduais e representantes da FIEC discutiram temas de interesse comum em áreas como energia, logística, infraestrutura, recursos hídricos, tributação, entre outros. No âmbito municipal, o prefeito Roberto Cláudio escolheu a FIEC para lançar um programa de atração de investimentos. ■









**ENNA** 2015  
*10 anos*

Encontro Nacional da Indústria



Confederação Nacional da Indústria

A FORÇA DO BRASIL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

**ENNA**

Encontro Nacional da Indústria





---

## Conjuntura política e econômica

---

A discussão de temas ligados à conjuntura política e econômica foi alvo de intensos debates tanto na Casa da Indústria, como provocados pela FIEC. Os industriais também tiveram participação ativa em fóruns representativos em que assuntos do gênero estiveram em destaque. Voz ativa nesses encontros, o presidente Beto Studart não se furtou a levar a mensagem do setor produtivo quando necessário, como quando o fez perante a presidente Dilma Rousseff e no Encontro Nacional da Indústria (Enai), ao debater com o ex-ministro Henrique Meireles. O presidente Beto Studart também cobrou firme posicionamento da CNI em relação à conjuntura nacional. ■













---

## Parcerias institucionais

---

A aproximação institucional com entidades de classe e órgãos públicos com vistas a reforçar os pleitos da indústria levaram a FIEC a ter nas parcerias um instrumento de apoio fundamental. Nesse sentido, destaque para a campanha “Compre do Pequeno”, realizada com o Sebrae; e as produtivas ações efetuadas com o CIC, a CSP, a Fiocruz, o BNB, a Assembleia Legislativa, entre outras. Outra parceria a ser ressaltada deu-se com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), na elaboração de um trabalho para traçar as rotas do desenvolvimento do Ceará para os próximos anos. ■









**Ricardo Cavalcante**

DIRETOR ADMINISTRATIVO DA FIEC

2015 foi um ano muito importante, de uma grande virada. O presidente Beto Studart conseguiu fazer essa aproximação da indústria com o governo, que era fundamental para nós. Isso proporcionou um ganho tanto para a casa, quanto para os empresários e as empresas, porque a facilidade de interlocução fez com as demandas da indústria chegassem perante o governo. Em 2016, acredito que vá ser um ano muito difícil porque todos estão sinalizando isso, mas será também mais do que nunca um momento para a Federação, os sindicatos e as empresas se unirem cada vez mais para tentar atravessar esse período com união, enfrentando as dificuldades sempre pautado pelo apoio que o estado possa dar a cada setor que no momento esteja necessitado. Para isso acho importante, mais do que nunca, esse posicionamento da FIEC, na figura do presidente Beto, que tem nos dado a garantia de que nós vamos passar esse ano de 2016 com muita bravura.



**Marcus Venicius Rocha Silva**

PRESIDENTE DO SINDCONFECÇÕES  
E DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO DA FIEC

O ano de 2015 foi de muita provação. O setor de confecção não ficou isento à crise. Creio que estamos passando por um momento de amadurecimento empresarial. Para 2016, acho que o primeiro semestre não será fácil. Deverá ser de restrição ao crédito e consumo. Penso que o segundo semestre poderá dar sinal de recuperação da economia e, conseqüentemente, incremento das vendas de confecções.



**Edgar Gadelha**

DIRETOR FINANCEIRO DA FIEC

O ano que se encerra foi repleto de desafios, muitos dos quais levaremos para 2016. Foi um ano de adversidades, mas também de muito aprendizado. Vamos precisar estar unidos e fortes para podermos superar as agruras que o caos político nos causou.



**Ricard Pereira**

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO DA FIEC

Esse ano foi um dos anos mais complicados dos últimos tempos, com o agravamento da crise na construção civil. Como o nosso setor fornece para eles, há uma relação de dependência. Além de complicar para o setor em 2015, as preocupações se projetam para 2016. No contexto geral, foi um ano negativo. Para 2016, esperamos que haja solução nos impasses políticos que o país vive, por que o epicentro está na crise política. Nós esperamos que o setor empresarial, que já está no seu limite, possa de forma organizada abrir a voz em defesa do Brasil.

---

## Dia da Indústria

---

A festa da indústria, que este ano marcou os 65 anos da FIEC, homenageou os empresários Ivens Dias Branco Júnior, do Grupo M. Dias Branco; Pedro Lima, da Três Corações; e Humberto Fontenele, ex-vice-presidente FIEC, com a Medalha do Mérito Industrial 2015. Em seu discurso, o presidente da FIEC, Beto Studart, destacou que o empresariado não pode se “aquietar diante do descabro de conchavos em gabinetes de políticos inescrupulosos, que, de forma inconsequente, trazem vantagens pessoais, em detrimento dos interesses maiores da sociedade. É imperativo que nós, empresários, industriais, cidadãos de bem, tomemos partido. O partido da ética, da moral, da decência, do respeito ao que é público, ao que é de todos”. Já Ivens Júnior, que falou em nome dos homenageados, ressaltou “que somos felizes na medida em que, ao chegar à idade madura, podemos fazer uma boa imagem de nós mesmos, reconhecendo que temos sido orientados por valores elevados, aspirações justas, impulso criativo e, sobretudo, por um inerente propósito de compartilhamento e solidariedade”. ■













### **Fátima Santana**

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC

*A integração das casas SESI, SENAI, IEL e CIN – e a modernização da gestão – foram marcos vitais para o Sistema FIEC em 2015. Muitas outras ações foram realizadas neste ano, mas muita coisa ainda virá. Queremos manter a melhoria contínua em todos os processos, na busca da qualidade, da excelência e da sustentabilidade do Sistema FIEC. Nossa meta, também para os próximos anos, é que a FIEC seja vista como uma federação modelo, a ser reconhecida como referência nacional.*



### **César Ribeiro**

SUPERINTENDENTE DO SESI

*2015 foi um ano de muito trabalho, mas de muitas conquistas, muitos avanços. Acho que aquilo que a gente quis colocar em prática a gente conseguiu, a gente está construindo juntos uma mudança de cultura, mudança de posicionamento, mudança dos serviços, do que a gente quer a partir de agora. E isso, junto à equipe do SESI, está sendo construído. Já tem uma mudança grande, um reflexo grande. Acho que para o período de 1 ano o trabalho foi feito. E em 2016, o desafio é ainda maior, que é de cada vez melhorar, de construir um dia após o outro um SESI melhor. São novos desafios, novas conquistas, mas com a equipe unida, forte, coesa e buscando sempre que o SESI agregue valor para a indústria.*

### **Eduardo Bezerra Neto**

SUPERINTENDENTE DO CIN



### **Paulo André Holanda**

DIRETOR REGIONAL DO SENAI

*Em 2005 começamos a colher os frutos do que plantamos nos primeiros meses da gestão atual da FIEC. O SENAI manteve a sua excelência e reafirmamos a nossa posição de referência em termos de qualificação profissional. Em 2016, continuaremos seguindo nessa linha, acreditando que o trabalho ainda é a melhor forma de superar as dificuldades passageiras.*



### **Ricardo Sabadia**

SUPERINTENDENTE DO IEL

*Em 2015, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) iniciou o ano de cara nova, com reestruturação física, de gestão e de áreas, de acordo com a modernidade que o presidente Beto Studart imprimiu em todo O Sistema FIEC. Comemoramos também a celebração de convênios internacionais com a Florida International University/EUA, e com a Universidade de Coimbra/Portugal. Para 2016, consideramos o IEL/CE pronto, enxuto e estruturado, com objetivo de se tornar, a médio e longo prazo, uma referência nacional no Sistema Indústria no desenvolvimento empresarial e de carreiras, com foco em gestão da inovação, educação e pesquisa.*

*O ano de 2015 foi um ano de grande aprendizado e crescimento para o Centro Internacional de Negócios da FIEC. Fizemos um alinhamento ao novo modelo de negócio da atual gestão e definimos metas arrojadas. O ano de 2016 será, portanto, um ano de grandes desafios devido ao cenário incerto no qual nos encontramos, mas que nos estimula a prover soluções inovadoras que gerem negócios para a indústria cearense.*





## Modernização da Gestão

Em 2015, a gestão do Sistema FIEC ficou marcada pelo trabalho de estratégias integradas entre as casas FIEC, SESI, SENAI, IEL e CIN, com implantação de gestão mais moderna, sinérgica, ágil e focada em resultados. Entre os destaques, está a implantação do Planejamento Estratégico Integrado do Sistema FIEC, com a criação de um Escritório de Projetos (PMO - Project Management Office) a partir de janeiro de 2016, para monitoramento das estratégias. Outro ponto relevante do ano foi o projeto de Gestão de Portfólio, conduzido pela Área de Inteligência de Mercado/Gestão de Portfólio, da Gerência de Marketing (GEMAR). O projeto resultou, em julho último, na estruturação de um portfólio comercial único do Sistema FIEC para a indústria, que oferece 377 serviços organizados por soluções em Educação, Segurança, Saúde e Vida Saudável, Tecnologia/Inovação e Gestão. Outra iniciativa marcante foi o Projeto de Melhoria Contínua (PMC) Protheus, desenvolvido ao longo do ano e que prossegue em 2016, permitindo que os processos do Sistema FIEC fiquem mais eficientes, atendendo de forma padronizada as necessidades das áreas de patrimônio, compras, estoque, faturamento, financeiro, contábil, fiscal e gestão de pessoas das unidades SESI, SENAI, IEL e Casa da Indústria. ■









---

## SENAI

---

Com foco na educação de qualidade, tecnologia e inovação, o SENAI, este ano, promoveu um importante trabalho que resultou na integração das áreas de tecnologia e inovação, agora localizadas na unidade de Maracanaú. Outra iniciativa de destaque deu-se a parceria com a CSP para a qualificação de mão de obra com vistas à ocupação das vagas oferecidas pela siderúrgica. ■





---

## SESI

---

A implantação da cultura de negócio para tornar a instituição uma referência nos serviços por ela oferecidos. Essa foi a meta perseguida pelo Sesi em 2015 nas áreas de saúde, qualidade de vida, educação e sustentabilidade voltadas à indústria. Para isso foi necessário o estabelecimento de um grande processo de reestruturação para tornar a entidade mais ágil e coesa, cada vez mais focada no público a que ela se destina, que é o trabalhador da indústria. ■













### **Roberto Ramos**

*PRESIDENTE DO SINDIEMBALAGENS*

*Em 2015 o setor caiu muito. O papel ondulado caiu 4%, outros caíram de 8 a 10%, outras empresas estão exportando menos. O mercado está inseguro em comprar. Nossa maior preocupação é que, em dezembro, janeiro e fevereiro, normalmente já acontece uma diminuição das vendas e com essa diminuição, decorrente da crise, piore a situação. O setor hoje está em compasso de espera. As grandes empresas tiveram caída grande. O que podemos fazer para 2016 é continuar trabalhando, procurando novos mercados.*

### **Sampaio Filho**

*PRESIDENTE DO SIMEC*

*O nosso segmento começou o ano de 2015 com perspectivas muito boas pela construção e operação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP. E estamos findando com a inauguração do Centro de Atendimento aos Fornecedores da CSP. Em 2016, o grande marco será a operação da siderúrgica. Sabemos que virão outras indústrias para ficar como satélite da CSP, o que fortalecerá cada vez mais nosso setor. Isso nos dá esperança de que 2016 será um ano produtivo.*

### **Vanildo Lima Marcelo**

*PRESIDENTE DO SIFAVEC*

*Foi um ano difícil para nós. A crise atingiu a todos. Em novembro começamos a ter resultados melhores e o ano deve fechar com leve recuperação. Em 2016, vamos investir mais fortemente nas exportações.*

### **Luis Francisco Juaçaba Esteves**

*PRESIDENTE DO SINDGRAFICA*

*O setor gráfico teve um ano difícil, complicado, com falta de serviços e de mão de obra especializada. A situação também é reflexo dos problemas políticos e econômicos que o país está atravessando. Para 2016, nossa expectativa, como otimistas que somos, é que melhore. Mas pelo que está parecendo, se ficar igual a esse, já vai ser muito bom, porque a perspectiva é que seja ainda mais difícil.*

### **Elisa Gradvhol**

*PRESIDENTE DO SINDFRIOS*

*O setor pesqueiro cearense está unido para aproveitar o grande potencial que tem o nosso estado. Temos convicção de que o Ceará pode ampliar significativamente a participação dos pescados em seu PIB, contribuindo para a diversificação da economia e o fortalecimento de toda uma cadeia, com geração de milhares de empregos. Por ser uma referência nacional, o setor pesqueiro cearense pode ampliar suas exportações e crescer a partir da diversificação das atividades e exploração de novos mercados e a consolidação de um polo atuneiro no estado. Esperamos que o governo priorize o setor em 2016.*

### **Francisco Assis Neto**

*PRESIDENTE DO SINDICAJU*

*O setor de beneficiamento de castanha de caju vem sofrendo muitas baixas faz alguns anos com a seca que se alastra nos estados do Nordeste. O ano de 2015 foi muito difícil, pois teve pouca chuva e com isso a safra foi pequena e pouco produtiva. A tendência, infelizmente, é que em 2016 a situação não apenas persista, mas se agrave com o El Niño, que será um dos mais fortes de todos os tempos.*

---

## IEL

---

O Instituto Euvaldo Lodi promoveu uma completa reestruturação que o credenciam a ser em curto e médio prazo instituição referência na área de educação empresarial e na orientação de jovens para a condução de suas futuras carreiras profissionais. Como destaques pontuais em relação a esses temas, promoveu encontros com sindicatos filiados à FIEC para a divulgação desses conceitos, realizou parcerias com instituições nacionais e internacionais, e sediou a premiação nacional das melhores práticas de estágio, com a presença de Gabriel Pensador e da escritora e empreendedora Bel Pesce. ■











---

## Centro Internacional de Negócios

---

O Centro Internacional de Negócios da FIEC tem sido um incentivador da cultura exportadora em nosso estado, seja pela qualificação empresarial, articulando missões internacionais, ou estreitando laços com parceiros no exterior. O órgão também tem atuado no sentido de apoiar iniciativas nesse campo, como por exemplo, organizando rodadas de negócios, ou promovendo o intercâmbio entre empresas e empresários do Ceará com o exterior. ■











## **Lauro Martins**

PRESIDENTE DO SINDPAN

*A panificação do Ceará enfrentou enormes desafios em 2015, com aumentos de insumos e muito fortemente, o aumento dos custos de produção. Para não concluir o ano de forma negativa, o Sindpan procurou fortalecer a união, promoveu compras conjuntas e capacitações e inovou, com a criação da central de produção. Para 2016, que acreditamos será ainda mais difícil, já estamos buscando alternativas que nos permitam superar as dificuldades e sairmos mais fortalecidos dessa crise. Para isso, contamos com o apoio importante que sempre tivemos da FIEC, que também tem contribuído de forma significativa para a indústria cearense superar seus desafios.*

## **Antônio Barbosa de Mendonça**

PRESIDENTE DO SINDINDÚSTRIA (JUAZEIRO DO NORTE)

*Para o setor de calçados em Juazeiro do Norte, avaliamos que 2015 foi um ano estável. Se antes estávamos crescendo ano a ano, bem acima da média, este ano demos uma estabilizada. Acredito que 2016 será difícil, mas estamos preparados. Uma vez resolvida essa crise política que vive o país, e deixa os investimentos sob tensão, os empresários vão se sentir mais seguros para retomar os investimentos.*

## **Elias do Carmo**

PRESIDENTE DO SINDIENERGIA

*Em 2015, tivemos uma surpresa no segmento de energia distribuída, um grande passo consolidado através da resolução normativa 482. Então, para nós foi um ano muito positivo. Em 2016, nós temos o desenvolvimento de outro segmento de energia renovável, que é a energia heliotérmica. Esse é mais um segmento que vai dar um procedimento e uma dinâmica muito grande em termo de geração de energia para o segmento.*

## **Jaime Belicanta**

PRESIDENTE DO SINDICALF

*Tivemos um ano muito difícil, como todos sabem. Mas isso fez com que muitas empresas procurassem o Sindicato para buscar conselhos e encontrar alternativas em meio a essas dificuldades. Nós tivemos a felicidade de sermos agraciados com mais dez sindicalizados, e esse mérito se deve muito ao trabalho da FIEC. É claro que temos o mérito da competência e da boa gestão, mas isso não teria sido possível sem a ajuda da FIEC e o incansável esforço do presidente Beto Studart e do diretor Ricardo Cavalcante. Nós participamos de missões para a Itália e para a China e também de várias feiras nacionais, que foram muito importantes para o sindicato. Sobre 2016, gostaria de estar enganado, mas continuará sendo difícil, todos os empresários precisarão fazer um grande esforço, uma gestão de resguardo, de investimentos cautelosos, de reestruturação interna, e de muitos desafios! Nesse sentido, contamos com as ações de capacitação do SENAI, do SESI e do IEL para continuar auxiliando os empresários cearenses.*

## **Anna Gabriela Holanda de Moraes**

PRESIDENTE DO SINDCALC (SINDICATO

DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DO CRATO)

*Este ano foi um ano que tivemos um comércio e uma indústria retraídos e de pouca geração de emprego. Infelizmente o cenário sociopolítico e econômico não deixou que o desenvolvimento do estado fosse melhor. Para o próximo ano, o cenário não é muito positivo. Talvez tenhamos uma melhora no comércio, mas acredito que também será um ano tímido. Ao mesmo tempo, é importante aproveitar o momento para superar desafios importantes e aumentar nosso aprendizado. Vamos diminuir o peso, os gastos e nos renovar.*

## **Marcos Strada**

PRESIDENTE DO SINDCAL (SOBRAL)

*A avaliação de 2015 não é nada boa. Estamos prestes a fechar o ano com o PIB negativo de 2,8% e este dado demonstra as dificuldades que todos os empresários dos diferentes setores vêm enfrentando em seu dia a dia. Destaco que a crise econômica somente será superada quando resolvermos a crise política, que, pelo andar da carruagem, está longe de acontecer. Quanto as expectativas para 2016, não são nada animadoras. A crise será forte para todos. Mas como empreendedores que somos, necessitamos buscar as oportunidades que aparecerão, e proponho trabalharmos com o olhar diferente. Vamos substituir a crise de 2016, por “CRIE” em 2016. Sim vamos criar novos processos, novos conceitos de negócio. Eliminemos os velhos paradigmas, em fim, vamos buscar as oportunidades que estarão presentes em 2016.*

## **Daniel Gutiérrez**

PRESIDENTE DO SINDMASSAS

*Falar de perspectivas para 2016 é falar que vai ser um ano difícil. Mas acredito que os sindicatos, de uma forma geral, devem estabelecer um diálogo produtivo com os pares sindicais dos diversos setores, com os dos empregados e com a sociedade em geral. Esse diálogo deve acontecer não só para que tenhamos ideias inovadoras para enfrentar esse momento, mas para engendrar soluções concretas para o fortalecimento da ideia desses diálogos. Além do diálogo, é preciso trabalhar com o comparecimento de ideias de colaboração. Colaborar efetivamente para ultrapassar as dificuldades desse momento, com foco voltado para o resultado final.*

## **Pedro Alfredo Silva Neto**

PRESIDENTE DO SINDMEST

*O segmento de telecomunicações precisa estar sempre investindo, pois a modernidade tecnológica na telecomunicação evolui todos os dias. Em 2015, nós fomos o setor que menos desempregou. 2016 vai ser um ano que vai necessitar de mais evolução tecnológica para diminuirmos custos. Vamos ter que ter mais atração de tecnologia porque o cliente vai ficar com menos capital e vai investir no que tiver melhor tecnologia. A universalização no uso dos aparelhos móveis é uma tendência. Com a evolução da tecnologia há um acompanhamento natural, e com isso o mercado já evolui. Essa universalização acontece devido às necessidades do setor e compactua com a evolução do segmento. Além disso, nós temos trabalhado muito na capacitação da mão de obra desses serviços, dessa terceirização de serviços, que a gente se compromete a fazer. Não existe mais evolução desse segmento sem capacitação do homem. O homem tem que estar capacitado e para isso nós recebemos apoio da FIEC, do SESI, do SENAI. Toda ação do sistema atinge obrigatoriamente o nosso corpo técnico.*

## **Jocely Dantas Filho**

PRESIDENTE DO SINDCAFE

*O ano de 2015 foi complicado com o início de toda essa crise. Houve a subida da inadimplência por parte dos clientes, mostrando que a crise realmente atingiu a população. Muitas pessoas atrasaram seus compromissos, e isso, de modo geral, deu instabilidade ao setor. Esperamos que 2016 não seja um ano difícil, que o país possa se recuperar e os outros setores voltem a produzir. Eu acredito que nós estamos em uma fase que não podemos definir o ano de 2016, mas devemos acreditar em boas expectativas.*





---

## A força dos sindicatos

---

A força da federação das indústrias está nos seus sindicatos. Em 2015, várias ações desses sindicatos mostraram que a indústria cearense está no caminho certo. Prova dessa assertiva foi a presença do governador Camilo Santana a uma atividade do Simec, revelando o prestígio que o governador dispensa a essa representação classista. Um fato a destacar é o aumento de filiados e o interesse de muitos sindicatos em ampliar e melhorar a qualificação dos serviços oferecidos. O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) foi fundamental para essa melhoria, e os resultados alcançados por nossos sindicatos têm servido de *cases* pelo Brasil. ■

















## **Geraldo Osterno Júnior**

PRESIDENTE DO SINDMÓVEIS

*Houve uma queda em torno de 30% nas nossas vendas. O nosso setor é dividido em dois tipos de móveis, o de decoração e o de magazine. O de magazine sofreu muito mais, enquanto o de decoração talvez empate. Mas, no geral, a queda foi de 30%. Nosso setor é muito ligado ao da construção civil e o que acontece na construção civil reflete diretamente no nosso setor. Para 2016, nós não estamos esperando muita coisa, mas tomara que esse problema seja resolvido, e que, pelo menos, pare de cair. Mas a expectativa não é boa.*

## **Marcos Albuquerque**

PRESIDENTE DO SINDIVERDE

*2015 para nós foi um ano normal. Tivemos um crescimento bom, não o crescimento esperado, mas um bom crescimento. Para 2016, esperamos alavancar as atividades do setor, principalmente agora com a implantação do Selo Verde, em que nós teremos a possibilidade de redução do ICMS. Acredito que isso vai dar uma alavançada e vamos agregar quantidade maior de empresas que possam ser associadas ao sindicato. Vai ser um benefício fantástico pra nós!*

## **Cláudio Targino**

PRESIDENTE DO SINDBEBIDAS

*Eu prefiro dizer como os otimistas dizem, que 2015 foi um ano bom e 2016 será melhor. Realmente o país vive um momento muito conturbado, e eu digo que nós estamos vivendo um processo de degeneração dos poderes. Estão criando um clima de discórdia no país e isso precisa que alguém tome a frente para que a coisa se modifique e possamos vislumbrar um 2016 melhor. Feliz 2016 para todos nós que fazemos a Federação das Indústrias.*

## **Marcelo Quinderé**

PRESIDENTE DO SINDMINERAIS

*No ano de 2015, tivemos um começo muito bom, com um primeiro semestre de crescimento e consolidação. O segundo semestre foi pautado por grandes mudanças no cenário político, que resultaram em mudanças no cenário econômico. Em relação ao setor mineral, nós tivemos queda no preço dos commodities e isso fez com que o faturamento como um todo caísse bastante e achatasse as nossas margens de lucro. Para 2016, esperamos queda menor em relação a 2015. Na logística, com toda essa crise, acredito que estamos no caminho certo para implementar as melhorias no estado, como forma de alavancar as melhorias dos investimentos de ganho de produtividade e competitividade. A parceria do governo estadual com a iniciativa privada é muito importante para trazer no seu corpo um modelo de credibilidade, que ultrapasse governos e seja um modelo de estado.*

## **Alusio Ramalho**

PRESIDENTE DO SINDREDES

*No ano de 2015, o setor da indústria de redes também entrou na recessão, por que isso faz parte da conjuntura nacional. Quando não está bom para um, dificilmente está bom para os outros setores. O de redes, de qualquer maneira, cumpriu sua meta de exportação e o comércio local deu sua contribuição. Nada de acréscimo quando comparado a 2014, mas estamos felizes e esperamos que 2016 seja melhor.*





---

## Conselhos temáticos

---

Órgãos auxiliares da gestão da FIEC, os conselhos temáticos têm sido instrumentos de discussão balizadores das ações desenvolvidas pela federação. Coordenados por Roseane Medeiros, esses fóruns de aprofundamento de questões de interesse da indústria e do estado são responsáveis por pensar e definir diretrizes a serem tomadas pela direção da FIEC. ■









---

## Núcleos estratégicos

---

A atual gestão da FIEC criou núcleos de assessoramento em áreas como meio ambiente, energia e economia, para pensar o Ceará de forma mais estratégica. Com esses núcleos a FIEC tem-se assenhorado tecnicamente para debater e propor ações nesses campos que possam permitir o avanço em áreas consideradas prioritárias para a indústria. Por meio desses núcleos a entidade promoveu diversas iniciativas que deverão gerar frutos a curto, médio e longo prazo nos próximos anos. ■

inova c

MODELO  
IDE

SOBREVIVÊN  
E SUSTENT











## **Carlos Alberto Veríssimo**

PRESIDENTE DO SINDPNEUS

*2015 foi muito tumultuado e no setor de reparos de automóveis, como também no de caminhões, nós sofremos, mas não sofremos tanto como os outros setores. Com a falta de dinheiro no mercado, as pessoas sempre procuram a renovação dos pneus. Isso nós fazemos de forma ecológica, inovadora, dando sobrevida ao pneu. Entre as ações realizadas pelo nosso sindicato, cito a participação em feiras. Nós estamos sempre procurando áreas para treinamento, oferecendo parcerias e informando sobre os melhores pacotes de desconto. Sempre trocando muitas ideias sobre custos. Somos um sindicato dinâmico, trocamos bastante ideias.*

## **Abdias Veras**

PRESIDENTE DO SINDBRITA

*O Brasil, e em especial o Ceará foi alardeado ao mundo como a bola da vez. O setor de britagem de agregados investiu, muitas empresas de fora se instalaram tendo como resultado um aumento brutal na capacidade de produção. Com projetos fundamentais não acontecendo, maior parte paralisados, falta de crédito e liquidez, as indústrias de britagem de agregados no Ceará passam por dificuldades, muitas à venda e algumas já paralisadas. Em dezembro, na reunião nacional do setor em São Paulo, patrocinado pela ANEPAC, vimos que o setor de agregados cearenses entrará 2016 mais preparado. Embora tenhamos um futuro próximo nebuloso, a mais otimista das previsões não nos satisfaz. Pois acreditamos que o país terá que fazer o básico e nossos produtos fazem parte deste.*

## **Marcelo Tavares**

PRESIDENTE DO SINDCERÂMICA

*Tivemos um ano extremamente difícil para a construção civil. Essa dificuldade foi sentida completamente no setor cerâmico cearense que sofreu com a redução da demanda, dos preços dos produtos, tornando o ano extremamente complicado, com diversas empresas fechando e/ou entrando na informalidade. Esperamos um 2016 melhor, primeiramente com um bom índice de chuvas. Também esperamos a volta de um equilíbrio econômico para que a construção civil retorne os bons índices e que o governo veja a importância social que o setor cerâmico tem, gerando emprego e renda no interior e como melhor produto existente para a construção de moradias.*

## **Carlos Rubens Alencar**

PRESIDENTE DO SIMAGRAN

*Apesar das dificuldades no mercado interno, tivemos avanços importantes, tais como a realização da primeira Fortaleza Brazil Stone Fair, que foi um grande sucesso e hoje já integra o calendário internacional dos eventos do setor. Ressaltamos ainda o fato de termos tido um crescimento de aproximadamente 40% nas nossas exportações. Apontamos ainda como fato bastante relevante o aumento de empreendimentos de mineração e o início de um novo ciclo de implantação de indústrias no setor. Acreditamos que haverá melhora no mercado interno ainda no primeiro semestre e que as exportações continuarão em um ritmo crescente. Temos ainda forte expectativa pela realização da segunda edição da Fortaleza Brazil Stone Fair, que vem sendo bastante divulgada no exterior e que, além de duplicar o número de expositores, terá forte presença de empresários americanos, europeus e asiáticos, o que irá contribuir para consolidar o estado do Ceará como uma nova fronteira das rochas ornamentais no Brasil.*





**CENTRO TÉCNICO DE  
CONFECÇÃO E TEXTIL  
AMÉLIA BEZERRA  
MENEZES E SOUZA**

## Juntos pelo Sistema S

A ameaça da retirada de recursos do Sistema S por parte do governo tem preocupado a todos que de uma forma ou outra dependem dos serviços oferecidos pelas casas que compõem as entidades que formam o Sistema. Como consequência, uma intensa mobilização nacional tomou conta daquelas pessoas que conhecem o funcionamento e sabem dos prejuízos que advirão caso os cortes se efetivem. No Ceará, as mobilizações ganharam força a partir de iniciativas voluntárias dos próprios funcionários das nossas unidades. ■







## Museu da Indústria

Inaugurado em setembro de 2014, o Museu da Indústria, com pouco mais de um ano de funcionamento, já é um equipamento consolidado. Com agenda lotada e frequência de público cada vez maior, o espaço tem servido de referência para diversas manifestações artísticas e culturais, ampliando o leque de possibilidades de utilização do meio como difusão de informação e conhecimento. ■









## **Germano Maia**

PRESIDENTE DO SINDITÊXTIL

*O setor têxtil foi um dos primeiros a sentir os impactos de falta de competitividade ocasionados pelos custos de se produzir no nosso país. Há alguns anos, o setor vem reduzindo seus quadros e se ajustando ao mercado. Esse ano de 2015 tem sido delicado para todos os segmentos e para o setor têxtil não foi diferente. A diferença é que reduções já tinham sido feitas e portanto já havíamos reduzido bastante.*

*Houve, mesmo assim, forte queda de produção no Ceará. Fortes articulações estão sendo feitas esse ano junto às lideranças de nosso estado em busca de possíveis soluções que mitiguem as nossas diferenças por competitividade com outros estados e países. Além disso, para alguns segmentos, há sempre uma possibilidade de se avançar com exportações.*

## **Aluísio Ramalho Filho**

PRESIDENTE DO SINDROUPAS

*O setor de confecções ao longo dos últimos anos vinha sofrendo pela forte concorrência de produtos asiáticos, porém, procurando se ajustar e encontrar mecanismos de se manter competitivo. Em 2015, como a crise não é essencialmente econômica, – tem uma raiz política, sem um norte, com medidas de ajustes sendo retardadas pela polarização entre o executivo e o legislativo, agravando as consequências da sucessão de escândalos que paralisaram a economia – as nossas dificuldades aumentaram e muito. Perdemos até o “fôlego” da desoneração da folha. Então não podemos avaliar diferente: estamos em sérias dificuldades e o mais grave é que não conseguimos vislumbrar um cenário de estabilidade mínima para 2016 que, ao menos, possibilite uma ambiência em médio prazo de uma relativa normalidade que nos permita trabalhar para recomeçar quase do zero.*

## **Marcia Pinheiro**

PRESIDENTE DO SINDICOUROS

*O ano de 2015 foi difícil para o nosso setor. Creio que ainda enfrentaremos dificuldades no ano de 2016, mas continuaremos lutando e acreditando que, com trabalho árduo, conseguiremos driblar a crise.*

## **Flávio Oliveira**

PRESIDENTE DO SINDSORVERTES

*O Sindsorvetes fechou o ano refrescando-se do cenário econômico. Efetivamos ações em gestão, sustentabilidade e de fortalecimento sindical junto aos associados. No ano, as empresas passaram por um diagnóstico na área ambiental para identificar o quanto cada uma gerava de resíduo. Em setembro, quase 4 mil participantes no 6º Passeio Ciclístico em Fortaleza. A atividade arrecadou 3.700 latas de leite, que foram doadas ao Lar Torres de Melo, Iprede e Casa do Caminho. A aproximação do Sindialimentos com o Sindsorvetes avançou e ganhou destaque no trabalho conjunto dos empresários. Eles estão cada vez mais alinhados e visualizando ações comuns. E participamos do ENAI distribuindo mais de 2 mil sorvetes e picolés aos convidados do evento. Iniciaremos 2016 visitando essas empresas identificadas no censo para aumentar o número de associados.*

## **Marcos Soares**

*PRESIDENTE DO SINDQUÍMICA*

*O ano foi difícil para todos, mas não podemos perder a esperança em dias melhores. O nosso sindicato fez sua parte buscando alternativas e aproximando os empresários para que o segmento fosse fortalecido. Para 2016 continuaremos na mesma toada, na certeza de que as crises são passageiras e as oportunidades não se esgotam nunca.*

## **Agostinho Alcântara**

*PRESIDENTE DO SINDSERRARIAS*

*A situação é relativamente preocupante, porém é um segmento que está usando muito a criatividade e a inovação. A situação mexeu muito com a inteligência e o preparo de cada empresário para ultrapassar essa fase, que desde 2004 o setor já sente. As expectativas, apesar de sombrias para 2016, são muito úteis para estimular a criatividade, sair da linha de conforto que às vezes o comércio e a situação econômica de um país geram. As ações para sair são algumas muito importantes, como o enxugamento da empresa e a descoberta de maneiras inovadoras de se trabalhar. Dessas, a segunda é a mais difícil de a gente aceitar e absorver, mas o corte de pessoal é fundamental. O segundo ponto é inovar. Ver maneiras inovadoras de trabalhar, produzir e viver o setor e a empresa. Esses dois são os mais importantes, sendo que o enxugamento quando gera desemprego é o mais traumático, que mais incomoda qualquer empresário.*

## **André Siqueira**

*PRESIDENTE DO SINDIALIMENTOS*

*O ano de 2015 foi de muitas realizações para o Sindialimentos. Destacamos a criação das diretorias de Polpas de Frutas e Rações Balanceadas, capacitações aos associados; projetos em parcerias com outros sindicatos (Sindiquímica, Simec e Sindsorvetes); realizações de missões empresariais; e ações com apoio do CIN e Sebrae; pleitos à Sefaz e Presidência da República visando redução de tributos e aumento da oferta de mão de obra; e o lançamento do projeto Condomínios Industriais. Essas ações resultaram no aumento de base de associados de 45 para 85 empresas. Para 2016, temos o desafio de continuar atendendo os anseios das empresas, com foco no aumento da competitividade, inovação e com a visão integrada com o sistema FIEC.*

## **Henrique Girão**

*PRESIDENTE DO SINDILATICÍNIOS*

*Encerramos o ano de 2015 na expectativa de que em 2016, o país possa recuperar o otimismo que marcou a nossa economia em anos anteriores próximos. É fato que com a economia em baixa, todos os segmentos, de uma maneira ou outra, são afetados. Assim, vamos nos unir e torcer para que as coisas melhorem no ano que vem e todos possamos comemorar um momento melhor para o Brasil.*

# SESI EDUCAÇÃO



**DESENVOLVER PARA CRESCER.**



O programa de Educação Continuada do Sesi oferece cursos de curta duração para atualização profissional dos trabalhadores da indústria.

Conheça os cursos em oferta para 2016.

ACESSE:

[WWW.SESI-CE.ORG.BR](http://WWW.SESI-CE.ORG.BR)



# SINDICATOS FILIADOS A FIEC

## SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Francisco Assis Neto  
Endereço - Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala 404 - Torre Quixadá - 60120-002  
Fortaleza - Ceará  
Telefone: 3246.7062 - Fax: 3246.0497  
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

## SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino  
Endereço - Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3268.1027 / 3421-5400 - Ramal- 1005

## SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Aluísio da Silva Ramalho Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5474 - Fax: 3264.0738.  
E-mail: sindroupas@sfipec.org.br

## SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.5462 / 3261.6589  
E-mail: sindminerais@sfipec.org.br

## SINDCERAMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PO DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.6589 / 3421.5462  
E-mail: sindceramica-ce@sfipec.org.br

## SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5468  
E-mail: sindserrarias@sfipec.org.br

## SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluísio da Silva Ramalho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3466.5462.  
E-mail: sindredes@sfipec.org.br

## SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.5462 / 3261.6589  
E-mail: sindoleos@sfipec.org.br

## SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.2050 / 3421.5463  
E-mail: sindcalf@sfipec.org.br

## SINDCONFEÇÕES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcus Venicius Rocha Silva  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.5457 / 3261.1995 / 3456.4050  
E-mail: sindconf@sfipec.org.br

## SINDUSCON - CE SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda  
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar - Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180  
Telefone: 3456.4050  
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

## SINDCOUROS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.1017 / 3264.3541 / 33074177  
E-mail: sindcouros@sfipec.org.br

## SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Airton Carneiro  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.1016 / 3224.6790  
E-mail: sindalgodao@sfipec.org.br

## SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5433/3244.6476  
E-mail: sindbrita-ce@sfipec.org.br

## SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5431

## SINDTÊXTIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Germano Maia Pinto  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3421.5456  
E-mail: sindtêxtil@sindtêxtilce.org.br

## SINDFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3224.8227 / 3466.1009

## SINDGRAFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Luis Francisco Juacaba Esteves  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3261.4825 / 3421.5478  
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

## SINDLACTICÍNIO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTÍCIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.6182 / 3421.1007  
E-mail: sindlactincios@sfipec.org.br

## SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.1015 / 3261.5192

## SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutiérrez  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone/Fax: 3261.9182.  
E-mail: sindmassas@sfipec.org.br

## SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3264.3063 / 3261.1015  
E-mail: sindiembalagens@sfipec.org.br

## SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone: 3261.7159  
E-mail: sindialimentos@sfipec.org.br

## SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3224.4446 / 3421.1001  
E-mail: simagran@sfipec.org.br

## SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.9769 / 3466.1008  
E-mail: sindmouveis@sfipec.org.br

## SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ.

Presidente: José Sampaio de Souza Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone/Fax: 3224.6020 / 3421.5455  
E-mail: simcec@simec.org.br

## SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Lauro Martins de Oliveira Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.0052 / 3421.5477  
E-mail: sindpan@sfipec.org.br

## SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÉUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3268.3426 / 3421.1019 / 3261.1058  
E-mail: quimica@sfipec.org.br

## SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3466.1004 / 3261.9145.  
E-mail: sindcarnauba@sfipec.org.br

## SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC

## SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: José Fábio Ferreira Gomes Filho  
Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar - Cais do Porto - Fortaleza-CE CEP: 60180-415.  
Telefones: 3263.1430 / 4009.3599  
E-mail: sindtrigo@sfipec.org.br

## SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo  
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra do Ceará - CEP:60331-240 Fortaleza-CE.  
Telefone: 3237.0730 - Fax: 3242.9033

## SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3421.1020 / 3224.9400  
E-mail: sindverde@sfipec.org.br

## SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes  
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 - Centro - CEP: 63100-000 - Crato -CE  
Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

## SINDCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Marcos Aurélio Strada  
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE.  
Telefone: (88) 3613.1001 / 3613.1089  
E-mail: sincalsob@gmail.com

## SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: Antônio Barbosa Mendonça  
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo - Juazeiro do Norte-CE  
CEP: 63040-000  
Telefone/Fax: (88) 3571-2003 / (88) 3571-2010  
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

## SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto  
Telefone: 3262.4908

## SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Flávio Norberto de Lima Oliveira  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefone/Fax: 3421.6502 / 3421. 6512

## SINDPREL - SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elias Sousa do Carmo  
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
Telefones: 3261.9182 / 3261. 3711  
E-mail: sindenergia@sfipec.org.br



# SISTEMA FIEC

## INOVAÇÃO A SERVIÇO DA INDÚSTRIA CEARENSE

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará tem a inovação como valor permanente. SESI, SENAI e IEL oferecem um portfólio de serviços integrados, com as melhores soluções para os maiores desafios da indústria moderna. Inovação: valor que ultrapassa fronteiras.

